

EPE
DIRETORIA DE ESTUDOS DO
PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS (DPG)

Reunião do RenovaBio
Ministério de Minas e Energia (MME)

Rio de Janeiro • 15 de fevereiro de 2017

José Mauro Coelho
Diretor de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Objetivo e Eixos Estratégicos do RenovaBio

Expandir a produção de biocombustíveis no Brasil, baseada na previsibilidade, na sustentabilidade ambiental, econômica e social, e compatível com o crescimento do mercado.



Participação da DPG/EPE

Elaboração de Nota Técnica Para Cada Eixo Estratégico

ESTRUTURA DAS NOTAS TÉCNICAS

1. INTRODUÇÃO
2. EXPERIÊNCIAS, PRINCÍPIOS, INSTRUMENTOS E BOAS PRÁTICAS
3. DESAFIOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS
4. CONSIDERAÇÕES E PRÓXIMOS PASSOS

NT1: PAPEL DOS BIOCOMBUSTÍVEIS NA MATRIZ

INTRODUÇÃO

Inserção dos biocombustíveis na matriz energética brasileira e mundial
A dependência de combustíveis fósseis e a questão ambiental
Mudanças climáticas e acordos internacionais de redução de emissões de GEEs
Políticas e incentivos aos biocombustíveis no mundo

EXPERIÊNCIAS E INSTRUMENTOS DE INSERÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS NA MATRIZ ENERGÉTICA

Brasil: caso de sucesso de inserção de biocombustíveis na matriz energética
Outras experiências internacionais



NT1: PAPEL DOS BIOCOMBUSTÍVEIS NA MATRIZ

DESAFIOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS

Identificação dos desafios técnicos e econômicos por biocombustível para a inserção e/ou ampliação na matriz energética nacional

- Etanol: Competitividade, Endividamento, Tributação, Externalidades, Produtividade/Rendimento, Eficiência, Expansão de capacidade, E2G e Logística.
- Biodiesel: Diversificação de matéria-prima, Competitividade, Tributação, Externalidades, Garantia de motores, P&D na fase agrícola e Logística.
- Bioeletricidade: Eficientização, Financiamento, *Pool* de receita e Transmissão.
- Biogás/Biometano e BioQAv: P&D, Especificação, Financiamento e Regulação.

CONSIDERAÇÕES E PRÓXIMOS PASSOS

Princípios que devem embasar o arcabouço legal e regulatório e as políticas para novos biocombustíveis



NT2: NOVOS BIOCOMBUSTÍVEIS

INTRODUÇÃO

Ampliação do papel dos novos biocombustíveis na matriz energética (motivações: redução de dependência de combustíveis fósseis, questão ambiental / climática, inovação e efeitos socioeconômicos na cadeia produtiva)

Papel do P&D na viabilização de novos biocombustíveis

Políticas e incentivos a novos biocombustíveis no mundo

EXPERIÊNCIAS E INSTRUMENTOS DE INSERÇÃO DE NOVOS BIOCOMBUSTÍVEIS NA MATRIZ ENERGÉTICA

Experiência brasileira

Outras experiências internacionais

DESAFIOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS

Identificação dos desafios técnicos e econômicos para assegurar a inserção de novos biocombustíveis na matriz energética

CONSIDERAÇÕES E PRÓXIMOS PASSOS

Princípios que devem embasar o arcabouço legal e regulatório e as políticas para novos biocombustíveis



NT3: SUSTENTABILIDADE

INTRODUÇÃO

Definição conceitual de sustentabilidade: ambiental, social e econômica

A questão da sustentabilidade financeira

Magnitude do potencial de biocombustíveis por critério de sustentabilidade

 Competição alimentos versus bioenergia

 Viabilidade econômica, incentivos, mandatos, emprego e renda

 Financiabilidade de projetos

EXPERIÊNCIAS E PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE

Experiência brasileira

Outras experiências internacionais

DESAFIOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS

Identificação dos desafios técnicos e econômicos por biocombustível para assegurar a sustentabilidade ambiental, social, econômica e financeira

CONSIDERAÇÕES E PRÓXIMOS PASSOS

Políticas dos biocombustíveis visando à sustentabilidade ambiental, social, econômica e financeira



NT4: REGRAS DE COMERCIALIZAÇÃO

INTRODUÇÃO

Condições para formação e desenvolvimento de mercados de biocombustíveis
Princípios e regras de comercialização visando à ampliação dos biocombustíveis na matriz
Regras de comercialização de biocombustíveis no mundo

EXPERIÊNCIAS E BOAS PRÁTICAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Experiência brasileira em regras de comercialização de biocombustíveis
Outras experiências internacionais

DESAFIOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS E INSTITUCIONAIS

Identificação dos desafios técnicos, econômicos e institucionais por biocombustível para assegurar a eficácia das regras de comercialização dos biocombustíveis
Especificação, mandatos, certificação, instrumentos de comercialização (contratação bilateral, leilão, venda direta, contratos de longo prazo, mercados de certificados etc.), estoques, mercados futuros e opções, arranjos institucionais

CONSIDERAÇÕES E PRÓXIMOS PASSOS

Princípios que devem embasar as regras de comercialização de combustíveis



José Mauro Coelho

*Diretor de Estudos do Petróleo, Gás
e Biocombustíveis*

E-mail: jose.coelho@epe.gov.br

Telefone: + 55 (21) 3512 - 3310



Avenida Rio Branco, 1 - 11º andar
20090-003 - Centro - Rio de Janeiro
<http://www.epe.gov.br/>

Twitter: [@EPE_Brasil](https://twitter.com/EPE_Brasil)

Facebook: [EPE.Brasil](https://www.facebook.com/EPE.Brasil)

